

A EXPRESSÃO DA SOLIDARIEDADE ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE PIADAS E ANEDOTAS: ANÁLISE DE DADOS DO PROJETO ESTIGMA

Daniela Cristina Fabris (inic.profissional), Vitalina Maria Frosi, Giselle Olívia Mantovani Dal Corno, Carmen Maria Faggion - Deptº de Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - dathi@ibest.com.br

O Projeto *Estigma* (Linguagem da Região de Colonização Italiana: Prestígio e Estigmatização), tem o objetivo de efetuar um estudo do binômio prestígio e estigmatização sociolinguística na comunidade de fala da Região de Colonização Italiana na Serra Gaúcha (RCI), bem como desenvolver uma explicação do fenômeno para melhor compreensão da relação entre linguagem e cultura na região. Estudos relacionados a atitudes linguísticas podem ser muito úteis nessa tarefa. Segundo Grosjean (1982), as atitudes para com uma língua e seus falantes podem ser positivas ou negativas. O foco de interesse do nosso projeto é verificar as atitudes negativas relacionadas à fala dialetal italiana e suas conseqüências. No entanto, merece especial atenção uma conseqüência positiva, também levantada por Grosjean, que é a solidariedade no grupo de falantes de uma mesma língua, decorrente da consciência étnica. Nas entrevistas qualitativas realizadas, como parte dos instrumentos aplicados pelo projeto, essa solidariedade manifestou-se através das respostas referentes à contação de piadas e anedotas. Segundo os informantes, muitos falantes da RCI, ao se encontrarem, ainda falam o dialeto italiano entre si, preservando as piadas e anedotas na língua de seus antepassados. Este trabalho apresentará algumas considerações sobre o tema, trazendo dados que parecem corroborar a manutenção da solidariedade como manifestação da consciência étnica.

Palavras chave: linguagem oral na RCI, prestígio e estigmatização, consciência étnica

Apoio: UCS